

“Sala de chuto” entra em funcionamento na véspera de S. João

Estrutura de apoio aos toxicod dependentes no Porto já tem licenças e fica nas traseiras da Fundação de Serralves

Alfredo Teixeira
locais@jn.pt

SAÚDE A primeira sala de consumo assistido no Porto vai entrar em funcionamento na próxima semana, no mesmo dia em que será entregue ao consórcio Um Porto Seguro, que vai gerir as instalações amovíveis instaladas na “Viela dos Mortos”, nas traseiras da Fundação de Serralves.

O anúncio foi feito ontem por Rui Moreira na reunião do executivo, depois de o autarca ter sido interpelado pela vereadora Ilda Figueiredo, da CDU, sobre as licenças e se a Autarquia recebeu o parecer da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), uma vez que a estrutura de apoio à população toxicod dependente irá funcionar junto ao Museu de Serralves.

Rui Moreira explicou que a sala de consumo assistido, vulgarmente designada “sala de chuto”, tem já as licenças da Autarquia e que a DRCN enviou “um parecer favorável condicionado”, tendo sido pedidos à Câmara esclarecimentos. A sala será entregue ao consórcio



Sala está instalada e decorrem trabalhos finais

DETALHES

Parecer

Ao JN, a DRCN explicou que “foi emitido um parecer favorável condicionado, tendo sido solicitados à Câmara Municipal do Porto mais esclarecimentos relativos ao tratamento paisagístico”.

Objetivo

O programa pretende atingir 50 atendimentos por dia e 100 consumos assistidos: 70 fumados e 30 endovenosos.

dia 23. À Lusa, a Câmara observou que o parecer da DRCN “não diz respeito” à sala e que os esclarecimentos se referem à “transformação” do terreno aquando da saída da estrutura.

NÃO CRIAR ALARME

O vereador do BE, Sérgio Aires, falou da necessidade de “nos primeiros 100 dias dar tranquilidade, até pela necessidade de proteção da população a quem se destina o serviço e de não se criar alarme”. Entre as medidas nesse sentido, Rui Moreira adiantou que “não vai haver presença da Polícia nas proximidades”. ●

A partir de 15 de setembro já será possível fazer compras no Bolhão

Rui Moreira anuncia reabertura do mercado, enquanto se ultimam as obras

PATRIMÓNIO A empreitada de requalificação do emblemático Mercado do Bolhão está praticamente concluída e em falta encontra-se apenas a criação do terrado no terraço que vai receber os espaços de restauração. As portas do mercado vão reabrir a 15 de setembro.

A data foi ontem anuncia-



Obras no Bolhão começaram em maio de 2018

da por Rui Moreira na reunião do executivo, acrescentando que estas últimas intervenções tiveram de ser separadamente o parecer da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC).

BATALHA EM DEZEMBRO

Ainda com falta de caixilharia continua a requalificação do Cinema Batalha que, de acordo com o presidente da autarquia portuense, reabrirá na primeira semana de dezembro. A escassez de materiais devido à pandemia e à guerra continua a fazer-se sentir nesta obra iniciada em novembro de 2019, tendo durante o restauro sido recuperados os frescos de Júlio Pomar. ●

Passeio Público

“Há festa na aldeia”



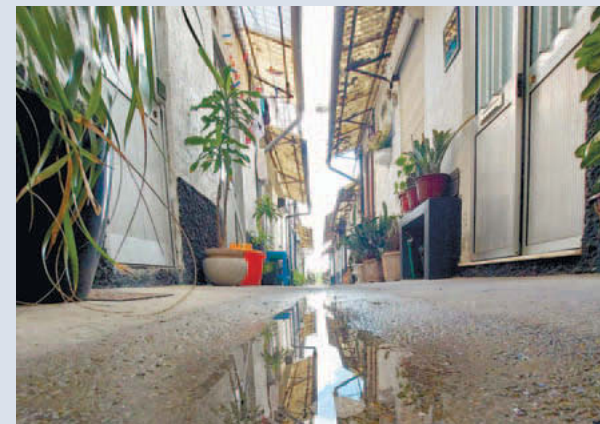
POR Paula Teles
Especialista de mobilidade urbana

Quando o mês de junho se inicia, sinto o aproximar das festas dos santos populares, e com elas surgem novas e múltiplas mobilidades no pulsar das aldeias, vilas e cidades por este Portugal fora.

E comparo esse tempo bonito e alegre, com o primeiro filme de Jacques Tati, quando se estreava na longa-metragem memorável de 1949 “Há festa na aldeia”. Do mesmo modo que no filme, o centro da festa era a chegada dos feirantes à praça, com as suas roulottes, carroças, carros-séis, lotarias e fanfarras, descrevia-se toda a alegria da aldeia perante este ambiente mágico. As pessoas chegam da cidade e muitos emigrantes regressam nesta altura. Neste período, o espaço público marca o epicentro dos encontros e dos convívios esperados, das melodias apaixonadas que se soltam, das rapsódias entre coretos, das faturas e dos doces que nos esperam pelas ruas em movimento. E, nos bairros, o espaço público é resgatado aos automóveis sem contestação, porque o modo de mobilidade escolhido é o andar a pé. Na rua de sons e cheiros únicos, saboreiam-se os petiscos tradicionais e convive-se entre sardinhas e danças populares!

Nunca o espaço público é tão vivido durante o ano, com a apropriação das ruas e ruelas coloridas por um frenesim incomparável, como se saíssemos de casa, loucamente, a primeira vez depois do inverno. E nestas alturas as crianças e os jovens, por algumas horas, esquecem os ecrãs e a internet, o Facebook e o Instagram, porque nesses lugares sentir festa é ter “espaço” e, este, torna-se mais importante que o “tempo”. Este é o espaço público dos meus sonhos.

A FECHAR



Ilhas de S. Vitor pela objetiva de oito fotógrafos do Porto

EXPOSIÇÃO É inaugurada no próximo sábado, pelas 16 horas, no Sporting Clube de S. Vitor, 122, a exposição coletiva “Olhares sobre S. Vitor”, com fotografias de Belmira Neto, Gil Cruz, Hélder Ferreira, Júlia Melo, Luísa Cruz, Maria Manuela, Miguel Felício e Miguel Moreira. A exposição é de entrada livre e mantém-se no local até ao próximo dia 30. A exposição tem como pano de fundo a rua do Porto com a maior número de ilhas habitacionais e resulta de um projeto com vários meses de trabalho no terreno.

Idosa que sobreviveu a incêndio foi transferida

GONDOMAR Maria Adélia Barbosa, de 60 anos, que se deslocava numa cadeira de rodas desde que sofreu uma trombose, e estava internada no Hospital de S. João (Porto) com “pronóstico reservado” após ter sobrevivido a um incêndio na casa onde vivia, na Rua da Venda Nova, em Rio Tinto, Gondomar, foi transferida na manhã de ontem para o Hospital de Santo António (Porto). De lembrar que, no mesmo incêndio, morreu a filha.

Biblioteca de Espinho com horário alargado para estudantes

EXAMES Até ao final do mês, o horário da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, em Espinho, prolonga-se até às 23 horas de segunda a sexta-feira. A alteração serve para dar resposta às necessidades dos estudantes, que podem “utilizar aquele espaço como local de estudo, utilizar a rede wireless e aceder à bibliografia disponível em período de exames escolares”. Ao sábado, a biblioteca está aberta das 10 às 17.30 horas.

Direção da Escola João de Deus queixa-se de atos de vandalismo

GAIA A direção do Jardim-Escola João de Deus, em Gaia, denunciou ter sido “novamente alvo de entradas forçadas e atos de vandalismo” e queixou-se de ser “ignorada” pelo poder político e pelas forças policiais. “A PSP continua a não incluir as ruas do jardim-escola e das casas vizinhas ao bairro Cabo-Mor nas rondas de caráter obrigatório”, lamentou o diretor executivo da escola, Frederico Neves. Na edição de sexta-feira passada, o JN confirmou que aumentaram as queixas junto das autoridades, relativas a distúrbios no bairro Cabo-Mor.